

120

PRODUÇÃO DE ANTOCIANINAS EM RAÍZES EM PLÂNTULAS HYPERICUM POLYANTHEMUM MICROPROPAGADAS. Juliana Schulte Haas, Ana Paula Machado Bernardi, Sandra Beatriz Rech, Gilsane Lino Von Poser (orient.) (UFRGS).

Hypericum perforatum L. é largamente utilizado pela sua ação antidepressiva, sendo relatado que fitoterápicos constituídos de extratos da planta são amplamente utilizados. No Estado do Rio Grande do Sul, são encontradas espécies do gênero e estudos sobre sua constituição química e ação biológica vêm mostrando interessantes resultados. Protocolos para micropropagação vêm sendo estabelecidos como alternativa para preservação e desenvolvimento bio sustentável de espécies vegetais, proporcionando sua utilização em maior escala. Para tanto, utilizou-se como explante meristemas apicais, inoculados em meio MS modificado (MS1) suplementado com 0,4 mg/L de BAP. Os brotos induzidos nesse tratamento foram transferidos para meio MS e MS1 livre de reguladores de crescimento. Entre as espécies micropropagadas (*Hypericum caprifoliatum*, *H. ternum*, *H. myrianthum*, *H. carinatum* e *H. campestre*), a mais investigada até o momento é *H. polyanthemum*, a qual apresenta os mesmos compostos produzidos pela planta *in natura*. Diferentemente das outras espécies cultivadas nas mesmas condições, após três meses de cultivo, as raízes desenvolveram intensa coloração vermelha. Os compostos responsáveis pela pigmentação pertencem a classe das antocianinas. Através de análise cromatográfica e por espectroscopia de ultravioleta caracterizou-se a presença de malvidina no extrato. A origem destes compostos nas plantas micropropagadas está em investigação. (PIBIC).